Ciclone-bomba tem ventos de 132 km/h e deixa rastro de destruição.

Um temporal e rajadas de vento de até 132 km/h que atingiram o Rio Grande do Sul na noite dessa quinta-feira (6/8) deixou **um morto** e **três feridos** até o momento, segundo a Defesa Civil. A instabilidade no tempo na Região Sul do país ocorre em razão de um ciclone-bomba que se formou no Uruguai e se intensifica no estado gaúcho nesta sexta (7/8). **Veja o fenômeno em Pelotas, na zona sul do RS:**

A passagem do ciclone-bomba revelou rajadas de vento intensas, causando danos em pelo menos 94 municípios da região.

“Infelizmente, três feridos foram registrados. E tivemos agora pela manhã a informação de um óbito, que, provavelmente, está relacionado a este evento no município de Montenegro”, afirmou o coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Boeira, à Rádio Gaúcha.

Um motociclista, de 33 anos, morreu após ser atingido por uma árvore que caiu durante o temporal no Km 41 da RS-124, em Montenegro, distante cerca de 64 km de Porto Alegre. As informações são do Comando de Polícia Rodoviária da Brigada Militar.

No município gaúcho, o temporal deixou diversos danos, especialmente na região central. Os ventos fortes causaram destelhamentos, quedas de árvores e postes, além de estragos em estabelecimentos

As rajadas de vento de maior intensidade foram registradas na capital gaúcha, conforme levantamento feito pela MetSul meteorologia. A temperatura fica abaixo de 5°C em grande parte das regiões e há potencial de geada em trechos da Metade Sul do RS. Veja a intensidade dos ventos no estado:

• Porto Alegre: 132 km/h
• Capela de Santana: 117 km/h
• São Pedro do Sul: 117 km/h
• Picada Café: 114 km/h
• São Gabriel: 113 km/h
• Rolante: 112 km/h
• Eldorado do Sul: 107 km/h
• São Lourenço do Sul: 107 km/h
• Campo Bom: 99 km/h
• Pinheiro Machado: 98 km/h
• Maçambará: 98 km/h

Entre a Campanha e o sudeste da Serra, a minima oscilará perto de zero e até mesmo com marcas negativas. O frio prosseguirá à tarde nestas áreas, com pelo menos 14°C.

O Sol predomina e a temperatura sobe gradativamente, com máximas na faixa de 17ºC a 19°C na Metade Norte.

O que é o ciclone-bomba e como ele afeta a Região Sul?

O ciclone-bomba é um ciclone extratropical comum que sofre um processo de intensificação extremamente rápido. O fenômeno nasce do choque térmico entre uma massa de ar frio vinda do sul e o ar quente do norte.

Esse contraste faz o ar da superfície subir com violência, criando uma zona de baixa pressão que suga os ventos ao redor em formato de redemoinho. Ao tentar preencher esse vácuo, o ar ao redor é sugado para a

zona de baixa pressão atmosférica, gerando o ciclone extratropical.

O que transforma este ciclone em bomba é a velocidade da reação. Alimentado pelo calor do mar e por ventos de alta altitude, o fenômeno se torna explosivo quando a pressão central despenca em 24 milibares em menos de um dia.

Após essa queda de pressão, o ciclone bomba ganha força e arrasta uma frente fria intensa em direção ao Sul, trazendo os impactos previstos. Tempestades também atingiram o interior do estado.

metropoles.com.br

Caio Ramos